

54. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP.

Pondian AM¹; Rodrigues CDS²

¹Acadêmica do Curso de graduação em enfermagem da FAMERP

²Docente do Curso de graduação em enfermagem da FAMERP

Introdução: No Brasil, um dos fatores que mais contribuem para o aumento do índice de mortalidade são os acidentes de trânsito, sendo a motocicleta o veículo mais utilizado e perigoso, visto a maior exposição a grandes lesões, os acidentes motociclisticos tornam-se cada vez mais responsáveis por essa crescente taxa de mortalidade característica de países subdesenvolvidos. A caracterização das vítimas de acidentes motociclisticos mostra-se de fundamental importância uma vez que propicia o conhecimento das causas dessa problemática, possibilitando a criação de métodos para amenizá-la e/ou solucioná-la. Objetivo: Caracterizar as vítimas de acidente motociclisticos atendidas no município de São José do Rio Preto. Metodologia: Estudo epidemiológico, censitário, analítico, descritivos, realizado com busca ativa em base de dados pré-existentes da Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência às vítimas de trânsito (APATRU), com parecer favorável do comitê de ética sob o número 2590/2009. Resultados: Do total de 5.285 vítimas registradas verificou-se a predominância de homens (69,40%), faixa etária de 15 a 24 anos (39,21%), solteiros (53,85%) e na condição de condutores (83,05%). A maioria destes acidentes ocorreu de sexta-feira (17,32%) em horário noturno (65,75%). Quanto à gravidade do trauma as lesões foram leves (94,36%), em relação às áreas afetadas do corpo mais atingidas foram os membros superiores e inferiores (63,97%), quanto ao resgate dessas vítimas observou-se o maior número de atendimento se deu pelo resgate do Corpo de Bombeiros (70,46%). Conclusão: Evidenciou-se neste estudo uma população de jovens, vítimas de acidentes motociclisticos, corroborando com dados da literatura mundial. Os quais devido a incapacidades permanente deixam de contribuir efetivamente com as atividades laborais e em decorrência onerando o SUS. Diante disso é de suma importância incentivos de programas de educação no trânsito voltadas para jovens o que diminuiria tal ocorrência assim como as incapacidades e mortes precoces.